

KOPP TECNOLOGIA ■ Braço forte das unidades de negócio idealizadas por Eliseu Kopp segue sendo um dos motores da economia na região

Protagonismo na criação e na inovação

Joel Haas

✉ joel.haas@gazetadosul.com.br

Quase três meses depois de ver o idealizador de todas as unidades de negócio da Kopp ser preso por suspeita de envolvimento em um esquema fraudulento em Santa Catarina, a rotina da Kopp Tecnologia segue intensa e praticamente inalterada. O clima de incerteza foi dizimado após a soltura de Eliseu Kopp, ocorrida em dezembro. Hoje, o ritmo de produção – e sobretudo criação – continua movendo com pujância uma das empresas mais importantes para a economia regional.

Nesta semana, a Kopp Tecnologia, braço forte das unidades de negócio criadas pelo empresário Eliseu Kopp, abriu suas portas para a **Gazeta do Sul**. Em um

passeio guiado pelos funcionários, fica nítida a importância de Eliseu para a empresa e a relevância do trabalho de criação e inovação, sobretudo com foco no trânsito. “Desenvolvemos tecnologias para aumentar a segurança nas ruas e estradas através dos nossos produtos”, explica o diretor Alex Vitalis.

O discurso se transforma em prática nos diversos setores que lidam com o desenvolvimento de novas tecnologias. O dinamismo é o “pulo do gato” que levou a

Produtos desenvolvidos em Vera Cruz são utilizados em mais de dez estados brasileiros e no DF



■ Vitalis: segurança é o foco

Kopp a vender lombadas, radares fixos e móveis e painéis rodoviários, dentre outras criações, para mais de dez estados brasileiros e o Distrito Federal. “Trabalhamos com clientes que têm necessidades específicas. E como desenvolvemos nossos produtos, desde a concepção da ideia até a execução, podemos fazer ajustes que são fundamentais e facilitam muito o trabalho”, afirma Rafael de Lima, supervisor Operacional da Kopp Tecnologia.

Um exemplo das possibilidades oferecidas pelos produtos é o novo radar móvel que já está em ação em algumas cidades brasileiras. Diferente dos tradicionais, que precisam ser apontados pelos policiais rodoviários, permitindo apenas a fiscalização de alguns veículos, este capta a velocidade e demais informações relevantes



■ Concepção tecnológica e produção andam juntos em Vera Cruz

da rodovia estando instalado em um tripé em algum ponto específico do trecho. “Ele registra todos que passam. Além disso, transmite as informações para um tablet, que pode ser acessado pelo policial a distância. Facilita o trabalho”, diz Lima.

Início modesto em 1974

A Kopp, que desde 1999 ocupa as atuais instalações na Rua Ernesto Wild, em Vera Cruz, começou em um modesto empreendimento com paredes de madeira em Linha Andréas, em 1974. Nesses 40 anos, muita coisa mudou, tanto em estrutura quanto em investimento no maquinário. Hoje, equipamentos adaptados às necessidades da empresa conferem agilidade e qualidade aos produtos que saem diariamente para todo o Brasil. Além das gigantes dobradeiras, que permitem a montagem dos suportes de controladores de velocidade, como lombadas eletrônicas, máquinas de montagem de placas eletrônicas e até uma impressora 3D compõem o leque de possibilidades de criação. “O resultado procurado é sempre o aumento da segurança no trânsito e a contribuição para a educação de motoristas e pedestres”, sublinha Alex Vitalis.

Controle de tráfego

O trânsito é o carro-chefe da empresa. Mas engana-se quem pensa que os controladores de velocidade, os famosos pardais, as lombadas eletrônicas e os radares móveis ou fixos são apenas fiscalizadores e dedos-duros dos apressadinhos e transgressores das leis do Código de Trânsito Brasileiro. Em alguns locais, esses equipamentos são fundamentais para órgãos nacionais, como o Departamento Nacional de Trânsito (Dnit), acompanharem as condições das rodovias. “Enviamos relatórios em tempo real para o Dnit poder saber quantos veículos trafegam por determinadas rodovias em períodos específicos. Em estados como Mato Grosso, que tem uma média de 150 mil caminhões diariamente nas estradas, isso é fundamental, pois é a partir disso que são agendados reparos ou reformas no asfalto”, explica Rafael de Lima.

Dos chaveiros aos controladores eletrônicos

Em três décadas, Eliseu Kopp, um autodidata de origem humilde nascido no interior de Vera Cruz, transformou seu empreendimento de uma fábrica chaveiros em uma desenvolvedora de tecnologia e produção de controladores de velocidade. A trajetória até chegar ao estágio atual incluiu a produção de painéis luminosos, painéis eletrônicos (sistema eletrônico de votação), placares eletrônicos para estádios e máquinas rearmadoras de pinos de boliche. Hoje, o foco da Kopp Tecnologia, instalada no município de Vera Cruz, é o desenvolvimento de soluções inovadoras de alta qualidade para aplicação na segurança do trânsito.

O desenvolvimento de tecnologias voltadas à segurança no trânsito envolve uma série de equipamentos para variadas situações e necessidades. A empresa já implementou e fornece em todo o Brasil o “Furão”, a lombada eletrônica, o radar fixo, o

SAIBA MAIS



- “Furão” (registra infrações como parada sobre a faixa de pedestre, avanço do sinal vermelho e excesso de velocidade)
- Lombada eletrônica
- Radar fixo
- Radar móvel
- Botoeira sonora
- Semáforos para veículos e pedestres
- Placar velocímetro
- Painéis rodoviários
- Placas inteligentes

radar portátil, o talão eletrônico e a botoeira sonora. Todos os dispositivos da Kopp destinados a registrar velocidade e outras infrações são equipados com câmera multimegapixel; imagens frontal, traseira e panorâmica; autodiagnóstico dos periféricos; nobreak para quando falta energia elétrica ou bateria interna com recarga através

de nobreak, carregador veicular e rede 110/220V; monitoramento e transmissão online 24 horas por dia; acesso limitado por usuário e senha; dados com criptografia e assinatura digital; sensor não intrusivo; classificação veicular; fiscalização bidirecional; inversão de sentido; dados com criptografia e assinatura digital.

Cartão-postal e potência econômica

A importância da Kopp Tecnologia para o município que a sedia é representada não só em números, mas também nos ganhos intangíveis graças ao protagonismo regional, nacional e até internacional. Conforme o advogado do município de Vera Cruz, Diovane Garcia, é difícil dissociar um do outro. “O trevo da Kopp é o nosso cartão-postal”, afirma.

Atualmente, além da sede na cidade, a Kopp tem filiais e escritórios espalhados por diversos estados do País e é responsável por dezenas de empregos indiretos e mais de 300 diretos, num total de 500 postos de trabalho – cerca de 10% do total vera-cruzensense. É um percentual que

tem se mantido estável nos últimos tempos.

Apesar de ter sido investigada em 2011 por supostas fraudes com controladores de velocidade no Estado, segue atendendo os setores público e privado em várias regiões.

A Kopp não arrecada grandes quantias em impostos, como o ISSQN, na região. Como as atividades são na maioria de prestação de serviços e locação de equipamentos, esses valores são pagos nas localidades onde são realizadas. Para Garcia, no entanto, além dos números, a ligação entre Vera Cruz e a Kopp é mais intensa. “O nome do município acaba sendo levado para todo o mundo”, finaliza. ■